

SAIBA
MAIS

As ecobags são importantes exemplos de como é possível diminuir o consumo de sacolas plásticas. Se elas forem produzidas com material reciclado, o benefício para o meio ambiente é ainda maior.



MAIARA BERSCH

MÃOS A OBRA
Donas de casa mostram o resultado do trabalho

SAIBA
MAIS

No mundo, são consumidos cerca de 1 milhão de sacolas plásticas por minuto, resultando em mais de 500 bilhões por ano. Só no Brasil, essa quantidade pode chegar a 12 bilhões por ano.

Meio ambiente

Era para ser lixo. Mas vira bolsa

Mulheres se unem para transformar banners e uniformes velhos em arte

MARIANA PEREIRA

mariana.pereira@ani.com.br

Banners e uniformes descartados pela Whirlpool, que antes eram vendidos ou incinerados, agora estão sendo transformados em sacolas permanentes e

sacolinhas de lixo, pelas mãos de mulheres de uma comunidade da zona Sul de Joinville. O projeto "Costura Eco Banner", desenvolvido pelo Instituto Esperança em parceria com o Consulado da Mulher (uma ação social da marca Consul), já reúne dez mulheres, que encontraram uma forma de gerar uma renda extra e contribuir com o orçamento doméstico.

O projeto começou no início do ano e já rende bons frutos. Cristiane da Silveira Gonçalves, uma das empreendedoras que fazem parte do projeto, conta que

desde que os filhos nasceram, deixou o mercado de trabalho, e esta tem sido uma importante oportunidade de voltar a trabalhar e fazer novas amizades. Segundo ela, o lucro ainda é pequeno, mas com a popularização do uso das sacolas permanentes, que já é uma exigência em São Paulo, por exemplo, a tendência é de que a produção e a venda do produto só aumente. É o que espera Maria Aparecida Borba de Silva, que participa das atividades do Consulado da Mulher desde 2009 e ajuda a sustentar a família com

o dinheiro arrecadado com a venda dos produtos. "Nas oficinas, aprendi a fazer aventais, puxa-sacos e um cavalinho, que vendo na feira de artesanato", conta.

Por enquanto, as sacolas podem ser adquiridas na loja Jacatirão Café e Arte, outro empreendimento assessorado pelo Consulado da Mulher, na rua São Joaquim, 80, no Centro de Joinville. Mas as empreendedoras já estudam parcerias com supermercados para ampliar a oferta do produto no mercado.

Além disso, o grupo está in-

vestindo também em melhorias no atelier, que fica na rua Antônio Wronski, no Estevão de Matos. "A sala está sendo adequada para as atividades de costura e deve ser inaugurada ainda em agosto", antecipa a coordenadora de programas sociais do Consulado da Mulher, Maria Lúcia dos Santos Neitsch. No local, as mulheres recebem capacitação, com o apoio de professoras voluntárias, e trabalham, todas as quartas-feiras, na produção das "Eco Bags", que carregam como marca o conceito de sustentabilidade.